UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Faculdade de Farmácia

Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia

Síntese de *terc*-butil hidrazonas, avaliação da atividade antifúngica e seu modo de ação

Bruna Bento Casanova

Porto Alegre, novembro de 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Faculdade de Farmácia

Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia

Síntese de *terc*-butil hidrazonas, avaliação da atividade antifúngica e seu modo de ação

Bruna Bento Casanova

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Farmacêutico, pelo curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Profa. Dra. Simone C.B. Gnoatto

Co-orientador: Prof. Dr. Alexandre M. Fuentefria

Porto Alegre, novembro de 2013

Este artigo foi elaborado segundo as normas da revista “ Bioorganic and Medicnal Chemistry” apresentadas em anexo.

Agradecimentos

À minha querida orientadora, Prof. Dra. Simone Gnoatto, pelos quatro anos de orientação onde vivi inúmeras experiências que me fizeram crescer muito. Obrigada pela confiança, pelas oportunidades em todo meu período de Iniciação Cientifica.

Aos minhas colegas do Laboratório de Fitoquímica pela convivência e apoio.

E acima de tudo aos meus pais pelo incondicional incentivo, apoio, educação e amor.

Dedico essa conquista a vocês!

Síntese de *terc*-butil hidrazonas, avaliação da atividade antifúngica e seu modo de ação

Bruna B. Casanova [a]; Mauro N. Muniz [a]; Thayse de Oliveira [b]; Grace Gosmann [a]; Alexandre M. Fuentefria [b]; Simone C. B. Gnoatto [a]

[a] Laboratório de Fitoquímica e Síntese Orgânica, Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Ipiranga, 2752, Porto Alegre 90610-000, RS, Brasil.

[b] Laboratório de Micologia Aplicada, Departamento de Análises, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Ipiranga, 2752, Porto Alegre 90610-000, RS, Brasil.

Autor Correspondente: Simone Gnoatto, Av. Ipiranga, 2752, CEP 90 610-000, Porto Alegre, RS, Brasil. Telefone: +55 (51) 3308.5516. E-mail: simone.gnoatto@ufrgs.br

Resumo

Leveduras emergentes estão entre as mais prevalentes infecções nosocomiais, com altas taxas de mortalidade e existe uma necessidade urgente de desenvolver agentes antifúngicos eficazes e não tóxicos com um espectro de atividade específica. Neste estudo 35 compostos, dentre eles aldeídos, hidrazonas e hidrazinas sintéticos foram obtidos e avaliados quanto a sua atividade antifúngica *in vitro*. A concentração inibitória mínima (CIM) dos compostos foi determinada em 20 isolados clínicos de *Candida parapsilosis* e *Tricosporon asahii*. Os compostos **13a** [*tert*-butyl (2Z)-2-(3,4,5-trihydroxybenzylidine)hydrazinecarboxylate] e **7b** [4-pyridin-2-ylbenzaldehyde] foram os mais ativos com valores de CIM na faixa de 8 a 16 ug/mL e 16 a 64 ug/mL, respectivamente. Utilizando 3 ensaios distintos, investigou-se o possível

modo de ação antifúngica dessas moléculas. Sugere-se ação dos compostos na membrana celular fúngica. Nossos resultados apontam para a descoberta de dois candidatos promissores para o desenvolvimento de novos agentes antifúngicos.

Palavras-chave: hidrazonas sintéticas, leveduras emergentes, antifúngico,

1. Introdução

Leveduras, especialmente espécies de cândida, surgiram ao longo das últimas duas décadas, como uma das principais causas de infecções humanas nosocomiais [1] [2]. O risco de infecções fúngicas tem aumentado, principalmente entre os indivíduos que são imunocomprometidos devido a neoplasias, SIDA e uso de quimioterapia intensiva e fármacos imunossupressores [3] [4].

Alguns anos atrás, *Candida albicans* representava 70-80% dos isolados clínicos do gênero *Candida* [5], mas nos últimos anos te m havido rápidas mudanças na epidemiologia. Em 2011, por exemplo, a prevalência de candidemia por de *Candida* não-albicans foi de 54,4% no mundo [6], e em 2013 um estudo revelou que nos maiores hospitais universitários do Brasil a prevalência dessas espécies foi de 56% [7]. As espécies de *Candida* não-albicans mais frequentes são *C. glabrata*, *C. parapsilosis* e *C. tropicalis* sendo a *C. parapsilosis,* a terceira espécie mais comum em isolados clínicos [6], [7], [8]. Dentre as leveduras que passaram a apresentar características oportunistas, destacam-se outros gêneros como *Tricosporon* sp. e *Rhodotórula* sp., que apesar de menos frequentes que as espécies de *Candida*, são o segundo e o terceiro gêneros causadores de infecções invasivas [6].

O que contribui para esta mudança é a utilização inadequada dos fármacos disponíveis na terapêutica, que provoca o aparecimento de espécies multirresistentes. E esse número de medicamentos utilizados é extremamente limitado, especialmente, quando comparado com o arsenal de antibacterianos, tornando a situação alarmante e despertando o interesse pela busca de novas alternativas seguras e eficazes [9].

Compostos que contém em suas estruturas as funções hidrazina e hidrazona são amplamente estudados por possuírem relatos, de atividades, tuberculostática [10], anticonvulsivante [11], analgésica [12], anti-inflamatória [12], antiplaquetária [13], antifúngica [14], antiviral [15], antitumoral [16] e antimalárica [17]. De acordo com uma revisão publicada em 2012 [18] as hidrazonas constituem uma classe importante de compostos para o desenvolvimento de novas entidades químicas (NCE) para tratar várias doenças de importância clínica, pois além de apresentar diversas aplicações biológicas, são facilmente sintetizadas e com bons rendimentos.

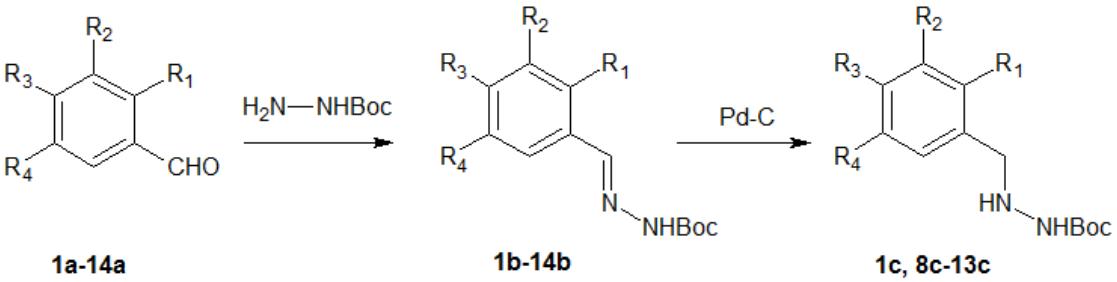
Considerando a importância clínica das infecções fúngicas e a ampla atividade biológica demostrada por hidrazinas e hidrazonas, realizou-se neste trabalho a síntese de uma série de compostos contendo essas funções químicas e avaliou-se sua atividade frente a isolados clínicos das espécies C. *parapsilosis* e T. *asahii.*

2. Resultados e Discussão

2.1. Síntese

Foram obtidos 14 hidrazonas e 7 hidrazinas através de uma rota sintética que emprega dois passos a partir de aldeídos comerciais ou modificados no laboratório (Tabela 1). A síntese química de compostos é apresentada de forma geral no Esquema1.

Esquema 1. Esquema geral de síntese dos derivados

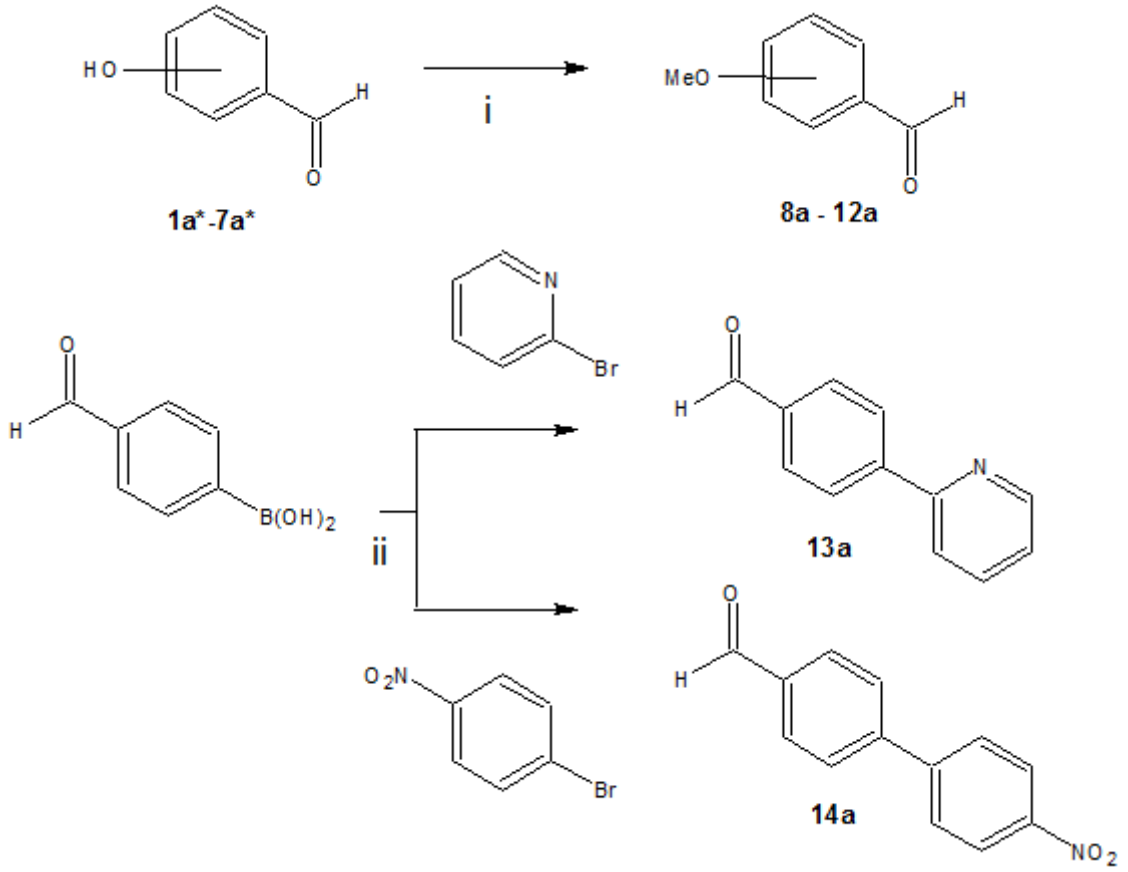


1a-14a **1b-14b** **1c, 8c-13c**

No Esquema 2 é apresentada a forma de obtenção dos aldeídos modificados. Sete aldeídos comerciais (**1a-7a**) foram utilizados como material

de partida para a síntese dos demais derivados. Os aldeídos **8a-12a** foram sintetizados a partir da *O*-metilação dos aldeídos hidroxilados (**1a-7a**)**.** Através de acoplamento carbono-carbono entre o ácido borônico e as arilas bromadas obteve-se os compostos **13a** e **14a**.

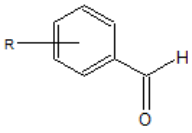
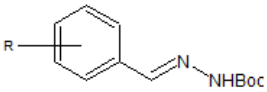
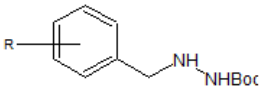
Esquema 2. Obtenção dos aldeídos precursores para a síntese das hidrazonas.



i. *O*-metilação dos aldeídos hidroxilados, **ii**. Acoplamento Suzuki Miyaura

Os aldeídos modificados (**8a-14a**) e os comerciais (**1a-7a**) foram submetidos a acoplamento com a amina simétrica protegida terc-butil carbazato formando as respectivas hidrazonas dos aldeídos utilizados (1**b-14b**). A etapa final foi a redução dessas hidrazonas, que levou a obtenção das hidrazinas **1c** e **8c**-**13c** (Esquema 1). As hidrazinas resultantes da redução das hidrazonas **2b-7b** e **14b** não puderam ser analisadas devidos a baixos rendimentos.

Tabela 1. Lista completa de derivados estudados.

Estrutura / Radical			
H	**1a***	**1b**	**1c**
3-OH	**2a***	**2b**	-
4-OH	**3a***	**3b**	-
4-Cl	**4a***	**4b**	-
2,4-OH	**5a***	**5b**	-
3,5-OH	**6a***	**6b**	-
2,3,4-OH	**7a***	**7b**	-
3-OMe	**8a**	**8b**	**8c**
4-OMe	**9a**	**9b**	**9c**
2,4-OMe	**10a**	**10b**	**10c**
3,5-OMe	**11a**	**11b**	**11c**
2,3,4-OMe	**12a**	**12b**	**12c**
4-(2)pyridinil)	**13a**	**13b**	**13c**
4-(4)NO_2benzil	**14a**	**14b**	-

2.2. Atividade Antifúngica

Inicialmente os todos compostos obtidos, descritos na Tabela 1, foram submetidos a um screening para avaliação da atividade antifúngica na concentração fixa de 500 µg/mL frente a 7 isolados clínicos de espécies causadoras de infecções invasivas, *C. albicans, C. krusei, C. parapsilosis, C. tropicalis, C. glabrata, C. lusitaneae e T. asahii*. Estes isolados estão depositados na coleção de culturas do Laboratório de Pesquisa Aplicada Micologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

Os compostos que presentaram atividade de inibição para as espécies testadas na concentração de 500 µg/mL no screening estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2. Número de compostos de cada classe ativos na concentração de 500 µg/mL para as espécies testadas no screening.

	Compostos **1a**-**14a**	Compostos **1b**-**14b**	Compostos **1c, 8c-13c**
C. *glabrataa* [a]	5	2	1
C. *parapsilosis* [b]	7	6	2
C. *tropicalis* [c]	7	4	1
C. *krusei* [d]	5	3	1
C. *lusitaneae* [e]	5	5	1
C. *albicans* [f]	6	4	4
Tricosporon asahii [g]	6	6	4

Compostos que apresentaram atividade no teste para **a**: 2a, 5a, 7a, 13a, 14a, 7b, 12b, 12c; **b**: 2a, 6a, 7a, 8a, 10a, 11a, 13a, 2b, 5b, 6b, 7b, 11b, 13b, 10c, 13c; **c:** 2a, 5a, 8a, 10a, 12a, 13a, 14a, 7b, 8b, 11b, 14b, 13c; **d**: 2a, 5a, 12a, 13a, 14a, 7b, 9b, 12b, 8c; **e:** 2a, 4a, 6a, 13a, 14a, 2b, 6b, 7b, 9b, 11b, 13c; **f**: 2a, 5a, 7a, 10a, 11a, 13a, 7b, 10b, 11b, 13b, 1c, 9c, 10c, 13c; **g:** 1a, 2a, 5a, 6a, 8a, 13a, 3b, 5b, 6b, 7b, 11b, 13b, 9c, 10c, 12c, 13c,

No screening, os compostos demonstraram vasta e diversificada atividade. Dos 35 compostos testados, 30 apresentaram atividade de inibição em pelo menos uma espécie, os compostos **3a**, **9a**, **11b**, **4b** e **11c** não inibiram o crescimento em nenhuma das espécies, enquanto **2a**, **13a** e **7b** inibiram o crescimento de todas as espécies testadas. As espécies que demonstraram maior susceptibilidade foram T. *asahii*, C. *parapsilosis* e C. *albicans* que tiveram seu crescimento inibido por 16, 15 e 14 compostos, respectivamente. Destas, C. *parapsilosis* é descrita como a 3ª espécie de *Candida* não-albicans mais frequentes em isolados clínicos [6] [7] [8], e T. *asahii* como o segundo gênero mais importante [6]. Por essas razões os compostos que apresentaram atividade inicial para C*. parapsilosis* (**2a**, **6a**-**8a**, **10a**, **11a**, **13a**, **2b**, **5b**-**7b**, **11b**, **13b**, **10c** e **13b**) e T*. asahii* (**1a**, **2a**, **5a**, **6a**, **8a**, **13a**, **3b**, **5b**-**7b**, **11b**, **13b**, **9c**, **10c**, **12c** e **13c**), apresentados na Tabela 2, foram selecionados para o estudo da CIM. O ensaio de CIM foi realizado frente a 10 isolados clínicos de cada espécie. No mesmo experimento foi realizado o ensaio de CFM (Concentração Fungicida Mínima).

Dentre as moléculas testadas duas destacaram-se por apresentarem CIM inferior a 125 µg/mL para as duas espécies testadas, o aldeído **13a** e a hidrazona **7b**. Os resultados estão apresentados na Tabela 3. Os demais compostos testados apresentaram CIM entre 125 µg/mL e 500 µg/mL.

A variabilidade de resposta das leveduras aos compostos pode ser explicada pelo fato de tratarem-se de isolados clínicos, além de serem de espécies diferentes. O tratamento ao qual foi submetido cada paciente dos quais foram isoladas essas leveduras interfere nas suas respostas, podem ter adquirido fatores de resistência aos antifúngicos aos quais foram expostos.

Tabela 3. Concentração inibitória mínima (CIM) e Concentração fungicida mínima (CFM) dos compostos **13a** e **7b**, selecionados no screening inicial, frente a isolados clínicos.

	13a		**7b**		Fluc		**13a**		**7b**		Fluc
	CIM	**CFM**	**CIM**	**CFM**	**CIM**		**CIM**	**CFM**	**CIM**	**CFM**	**CIM**
T. asahii	µg/ml					***C. parapsilosis***	µg/ml				
TAH 05	125	>250	16	16	nd*	**RL 01**	32	125	16	>250	64
TAH 06	64	64	16	16	32	**RL 05**	32	>250	16	>250	≤1
TAH 07	64	>250	16	16	8	**RL 07**	32	125	16	>250	≤1
TAH 09	250	>250	8	>250	nd*	**RL 13**	64	250	16	>250	≤1
TAH 10	32	32	8	16	8	**RL 20**	16	>250	16	>250	4
TAH 11	64	>250	16	16	8	**RL 27**	32	>250	16	>250	≤1
TAH 12	64	64	16	16	nd*	**RL 32**	32	>250	16	>250	≤1
TAH 13	64	125	16	16	4	**RL 33**	32	>250	16	>250	2
TAH 14	32	125	16	16	4	**RL 36**	32	125	8	>250	2
TAH 15	32	64	16	16	4	**RL 38**	32	>250	8	>250	4

Fluc= Fluconazol, nd*= não determinado

As duas moléculas que apresentaram atividade, **13a** e **7b,** possuem estruturas e funções químicas distintas, (Tabela 1), enquanto **13a** é um aldeído e possui Nitrogênio como heteroátomo **7b** é uma hidrazona trihidroxilada. Ambos os compostos destacam-se pela elevada hidrofilia, Log P de 1,94 ± 0,2 e de 2,3 ± 0,59, respectivamente. A presença das hidroxilas na hidrazona **7b** confere a molécula maior possibilidade de realizar ligações de hidrogênio.

Observamos assim que a hidrofilia e a possibilidade de ligação de hidrogênio parece ser importante para atividade e sugerem indícios do modo com estas moléculas possam agir sobre as células fúngicas.

Outro indicio do modo de ação das moléculas pode ser observado quando se avaliou a atividade dos compostos sobre os isolados T. *asahii* TAH06 e C. *parapsilosis* RL01. Ambos os isolados são considerados resistentes ao Fluconazol segundo os parâmetros estabelecidos pelo CLSI (Clinical and Laboratory Standards Institute). Que determina que isolados que apresentem CIM para o Fluconazol maior que 8 ug/mL sejam considerados resistentes a este fármaco. O composto **7b** apresentou CIM de 16 ug/mL para ambos os isolados resistentes ao Fluconazol, e essa atividade pode indicar diferença no mecanismo de ação do fármaco e dos compostos testados, bem como diferença entres mecanismos de ação dos compostos em teste já que o isolado resistente a um foi sensível ao outro.

Os dois compostos apresentaram ainda diferença no tipo de atividade, enquanto **13a** apresentou padrão predominantemente fungistático (CFM > CIM) para as duas espécies, **7b** foi fungistático para C. *parapsilosis* e fungicida (CFM=CIM) para T. *asahii.* Esses podem ser indícios também de diferença nos mecanismos de ação dessas duas moléculas.

A partir dos resultados da CIM e das observações de prováveis mecanismos de ação distintos e diversos do Fluconazol nossos esforços foram focados na investigação do modo de ação dos compostos ativos.

2.3. Modo de ação

Para os compostos avaliados, foram realizados 3 testes a fim de investigar seus modos de ação conforme descrito a seguir.

a) Avaliação da Ação sobre a Estabilidade da Parede Celular: Teste de Proteção do Sorbitol:

A parede celular fúngica serve como uma barreira de proteção, impede rebentamento osmótico das células e confere forma. A parede celular é, portanto, essencial para o crescimento e viabilidade de fungos num ambiente hipotônico. A parede celular é dispensável se os fungos são protegidos com um

suporte osmótico em condições específicas, então mesmo que as células tenham sua parede celular lesada com moléculas que inibam sua síntese elas continuarão a crescer. Sorbitol foi utilizado neste experimento com protetor osmótico.

A nova CIM dessas moléculas foi determinada com meio YNB suplementado com glicose em experimentos paralelos com e sem a adição de sorbitol 0,8M. Os fungos tratados com Anidulafungina, antifúngico que atua na síntese da parede celular voltaram a crescer após a incubação por 7 dias. Como mostrado na Tabela 4, os derivados **13a** e **7b** não apresentaram atividade na parede celular dos isolados, pois o MIC permaneceu o mesmo nas leituras em 2 e 7 dias e nos meios com e sem sorbitol.

Tabela 4. CIM em µg/mL dos compostos **13a** e **7b**, na presença e ausência de 0,8M de sorbitol, em *C. parapsilosis* RL 33 e *T. asahii* TAH 10

Compostos	2 dias		7 dias	
	s/sorbitol	c/sorbitol	s/sorbitol	c/sorbitol
Anidulafungina	<1,0	<1,0	<1,0	>125
7b	16	16	16	16
13a	32	32	32	32

b) Avaliação da Ação sobre a Estabilidade da Membrana Celular: Fuga Celular

Quando ocorrem danos a membrana celular fúngica, componentes celulares como os nucleotídeos, extravasam das células. Esses compostos exibem forte absorvância a 260 nm permitindo assim sua quantificação, e por meio desses dados é possível avaliar a extensão do dano a membrana do fungo como mostra a Figura 1.

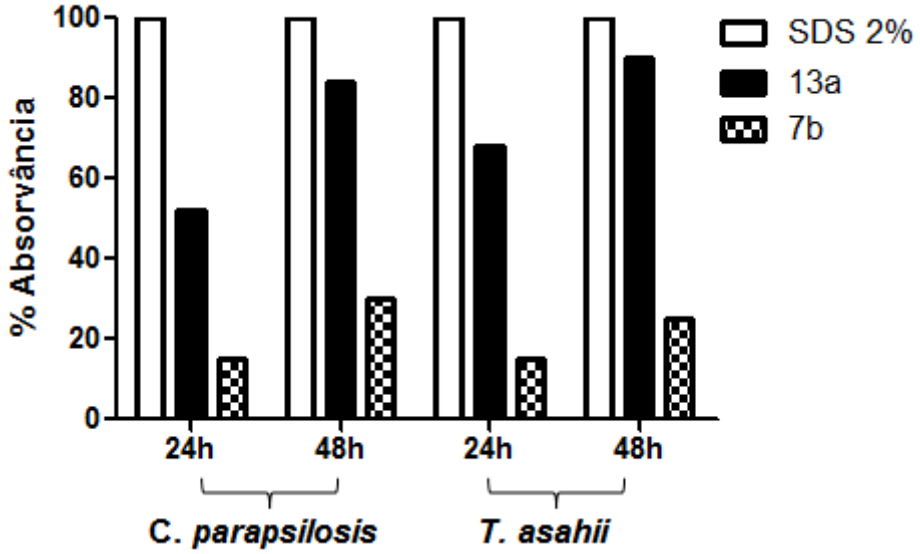


Figura 1. Liberação de componentes intracelulares de *C. parapsilosis* RL 33 e *T. asahii* TAH 10 tratados com os compostos **13a** e **7b**.

Tomando a leitura da absorvância do SDS 2% (Dodecil Sulfato de Sódio) como padrão de 100% de lise celular comparamos os resultados dos compostos testados. O composto **13a** em 48h chegou a uma absorvância de 90% do padrão, levando a conclusão de que causa forte dano a estabilidade da membrana celular para ambos os isolados. No entanto, o composto **7b** parece causar dano a membrana, porém de forma moderada quando comparado com o padrão e com o anterior.

c) Avaliação da Ação sobre o Ergosterol de Membrana: Efeito do Ergosterol

Para determinar se o dano a membrana celular ocorre por ligação aos esteróis de membrana, a CIM destes compostos foi determinada novamente com e sem a adição do ergosterol. Neste teste pode-se avaliar se a atividade dos derivados se dá devido a ligação ao ergosterol de membrana, uma vez que ergosterol exógeno é adicionado e este impede a ligação dos compostos ao ergosterol endógeno. Como consequência, nos casos positivos a CIM aumenta na presença de ergosterol exógeno. O padrão para este teste foi a Anfotericina B, fármaco que atua através deste mecanismo. Conforme observado na Figura 2, nenhum dos derivados apresentou aumento significativo da CIM, o que nos

leva a crer que estes possuem um mecanismo de ação que não envolve esta via.

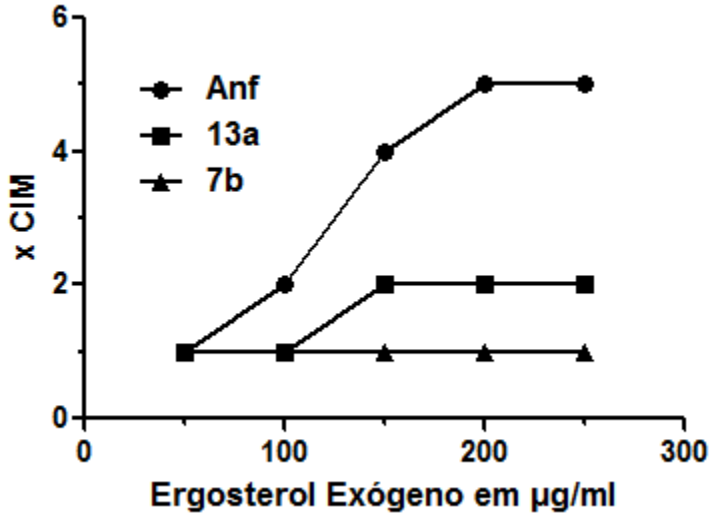


Figura 2. Efeito do ergosterol exógeno (50–250 µg/mL) na CIM dos compostos **13a**, **7b** e Anfotericina B contra *C. parasilosis* RL33 e *T. asahii* TAH10.

3. Conclusão

Neste estudo trinta e cinco compostos foram estudados, dentre eles 28 foram sintetizados com bons rendimentos e submetidos aos testes de atividade antifúngica *in vitro* contra 7 espécies de leveduras. Duas moléculas,**13a** e **7b**, destacaram-se pela CIM demostrada nos ensaios realizados, entre 8 e 16 µg/mL, frente a 20 isolados clínicos de *C. parapsilosis* e *T. asahii* que são espécies de grande importância epidemiológica e de grande severidade na infecção.

Nos testes de investigação do modo de ação desses compostos nas células fúngicas, demostraram ter grande efeito na estabilidade da membrana celular sem interação com ergosterol.

Demostrou-se, assim, que o grupo de moléculas aqui testadas apresenta promissora atividade contra leveduras emergentes, e que pode ser de grande importância no desenvolvimento de alternativas para o tratamento dessas infecções.

4. Experimental

4.1. Procedimentos gerais de síntese dos grupos de compostos

Todos os solventes utilizados possuíam grau analítico e foram destilados com pressão positiva de nitrogênio. Todas as reações que exigiam atmosfera inerte foram realizadas em aparato previamente seco e sob atmosfera de nitrogênio. As reações foram monitoradas através de cromatografia em camada delgada (CCD), as quais foram realizadas em placas de gel de sílica 60 F254 Merck. A visualização foi obtida através de uma lâmpada de luz ultravioleta no comprimento de onda de 254nm.

4.1.2. Derivados 8a-12a

A *O*-metilação foi feita pela reação dos aldeídos com 4eq de CH_3I por hidroxila a ser protegida e 3 eq de K_2CO_3 por hidroxila em acetona com aquecimento de 80 ºC em frasco schlenk por 12h.

4.1.3. Derivados 13a e 14a

Em um tubo de Schlenk foram adicionados os radicais bromados (2-bromopiridina ou 1-bromo-4-nitrobenzeno) e 1,1 equivalentes do ácido 4-formilfenil borônico. Em seguida adicionou-se os catalisadores $Pd(OAc)_2$ a 2 mol% e PPh_3 a 4 mol%. Então sob atmosfera inerte foi adicionada a mistura metanol/THF 1:1 e a base hidróxido de potássio 2 eq. O sistema é agitado por 24h na temperatura de 60°C, e então analisado por cromatografia em camada delgada. [19]

4.1.4. Derivados 1b a 14b

O aldeídos **1a**–**14a** foram adicionados a 1 eq de *terc*-butilcarbazato em um tubo de Schlenk sob atmosfera inerte em uma mistura tolueno/isopropanol 1:1. O sistema foi agitado por 2h sob a temperatura de 85ºC e então mantêm-se a

agitação por mais 14h em temperatura ambiente. O precipitado formado foi purificado por sucessivas lavagens com ciclohexano [20].

4.1.5. Derivados 1c, 8c-14c

As hidrazonas foram submetidos a uma redução catalítica com Pd/C 10% 0,2 eq, formiato de sódio 1,8 eq, dissolvidos em uma mistura de etanol/água 5:1. A mistura foi agitada por 1,5h na temperatura de 60°C e após, resfria-se à temperatura de 40°C e segue agitação por 12h [20].

4.2. Dados de caracterização para os novos compostos

4.2.1. 4'-nitrobiphenyl-4-carbaldehyde (14a)

^{1}H NMR (400 MHz, $cdcl_3$) δ 10.10 (d, *J* = 3.8 Hz, 1H), 8.36 – 8.31 (m, 2H), 8.05 – 7.98 (m, 2H), 7.82 – 7.76 (m, 4H). ^{13}C NMR (101 MHz, cd_3od) δ 192.1, 148,8, 147.15, 146.92, 136.8, 126.36, 123,95, 123,23, 123,13.

4.2.2. *tert*-butyl(2Z)-2(3,5-dihydroxybenzylidene)hydrazinecarboxylate (6b)

^{1}H NMR (400 MHz, cd_3od) δ 7.72 (s, 1H), 6.61 (d, *J* = 2.2 Hz, 2H), 6.27 (t, *J* = 2.2 Hz, 1H), 1.52 (s, 9H). ^{13}C NMR (101 MHz, cd_3od) δ 158.41, 154.07 , 144.27, 136.27, 105.08, 103.83, 80.65, 80.46, 27.33.

4.2.3. *tert*-butyl(2Z)-2-[(4'nitrobiphenyl-4-l)methylene]hydrazinecarboxylate (14b)

^{1}H NMR (400 MHz, cd_3od) δ 8.6 (s, 1H), 8.617 (d, *J* = 2.2 Hz, 2H), 7,82 (t, *J* = 2.2 Hz, 1H),7.46 (s, 2H), 7.24 (s, 2H) 1.61 (s, 9H). ^{13}C NMR (101 MHz, cd_3od) δ 155.5, 148.14, 147.15, 146.92, 145.03, 128.81, 127.45, 123.95, 81.03, 28.4.

4.2.4 .*tert*-butyl2-(2,4-dimethoxybenzyl)hydrazinecarboxylate (10c)

^{1}H NMR (400 MHz, cd_3od) δ 7.21 (s, 1H), 6.62 (d, *J* = 2.2 Hz, 2H), 4,14 (s, 2H), 3.75 (s, 3H), 3.4 (s, 3H) 1.42 (s, 9H).). ^{13}C NMR (101 MHz, cd_3od) δ 162.55, 158.65, 154.5, 132.04, 119.26, 104.8, 98.84, 83.93, 55.26, 55.0, 45.47, 28.15.

Os demais compostos foram caracterizados conforme literatura existente.

4.3. Atividade antifúngica

4.3.1. Isolados

O conjunto dos isolados das espécies *Candida albicans*, *Candida krusei*, *Candida glabrata*, *Candida tropicalis* e *Candida lusitaneae*, *Candida parapsilosis* e *Tricosporon asahii* foram obtidos a partir das coleções de culturas do Laboratório de Pesquisa Aplicada Micologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

4.3.2 Screening da atividade antifúngica

As leveduras foram inoculadas em Sabouraud Dextrose Agar (Oxoid) e normalizadas para a turbidez de um padrão Mc Farland de 0,5 e dilui-se a 1:50 em soro fisiológico seguido por diluição 1:20 em meio Sabouraud Dextrose Agar. Em placa de 96 poços foram adicionadas às amostras em uma concentração final de 500 ug/mL incubadas a 35°C por 48h. As moléculas foram consideradas ativas quando não houve crescimento aparente do fungo.

4.3.3 Concentração Inibitória Mínima

Inóculos foram preparados de acordo com as determinações do CLSI [21]. As leveduras foram cultivadas em Sabouraud Dextrose Agar (Oxoid) durante 48 h a 35°C e normalizado para a turbidez de um padrão McFarland de 0,5 e dilui-se a 1:50 em soro fisiológico seguido por diluição 1:20 em meio RPMI-MOPS.

Os valores de concentração inibitória mínima (CIM) foram determinadas por microdiluição do caldo utilizando o método de diluição dupla de acordo com as orientações do CLSI com meio RPMI-MOPS [21]. As concentrações das amostras testadas variou 0,5-256 ug/mL. A CIM foi definida como a menor concentração de amostra à qual o microrganismo testado não demonstrar o crescimento visível.

4.3.4 Concentração Fungicida Mínima

A concentração fungicida mínima (CFM) foi determinada por sub-cultura de alíquotas de 10 ul de todos os poços sem crescimento visível de SDA com cloranfenicol e incubando a 35 °C durante 48 h. CFM foi definida como a menor concentração produzindo subculturas negativos.

4.4. Mecanismo de ação

4.4.1 Ensaio do Sorbitol

Os valores de CIM foram determinados pelo procedimento de microdiluição padrão CLSI. As células foram inoculadas a uma concentração final de $2x10^3$ UFC/mL e cultivadas em Yeast Nitrogen Base (Difco), com 0,5% de glicose e incubados a 30 ° C. Duplicata das placas contendo as amostras de teste foram preparadas e em uma delas 0.8M sorbitol é adicionado no meio como suporte osmótico. As placas foram lidas em 2 e 7 dias [22], [23], [24]

4.4.2 Fuga Celular

Células são cultivadas em tampão MOPS, pH 6 a 10^7 UFC/mL e transferidas para tubos. Os compostos foram adicionados a uma concentração final = CIM. SDS (2%) foi utilizado como composto de referência, que produz 100% de perda celular. Durante a incubação a 30 ° C foram retiradas alíquotas em intervalos de tempo (24 e 48 h), para a análise de absorvância a 260 nm em espectrofotômetro Beckman DU-600 [22], [23].

4.4.3 Ensaio do Ergosterol

Realizado através microdiluição em caldo padrão CLSI em duplicata, na ausência e na presença de diferentes concentrações (50-250 µg/mL) de ergosterol (Sigma Chemical Co.) adicionado ao meio. A anfotericina B foi usada como um controle para este mecanismo. A CIM foi determinada após 24 h de incubação [22], [23].

Agradecimentos

Este trabalho foi financiado pelas agências brasileiras: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os autores também são gratos ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas/UFRGS (Brasil).

Bibliografia

[1] J. D. L., "Candida Biofilms and their role in infection," *TRENDS in Microbiology,* vol. 11, no. 1, pp. 30-36, Janeiro 2003.

[2] E. C. van Asbeck, K. V. Clemons and D. A. Stevens, "Candida parapsilosis: a review of its epidemiology, pathogenesis, clinical aspects, typing and antimicrobial susceptibility," *Critical Reviews in Microbiology,* vol. 35(4), pp. 283-309, 2009.

[3] P. G. Pappas, "Opportunistic Fungi: A view to the Future," *The American Journal of the Medical Sciences,* vol. 340, no. 3, pp. 253-257, September 2010.

[4] L. Romani, "Immunity to fungal infections," *Nature Reviews Immunology,* vol. 11, pp. 275-288, Abril 2011.

[5] F. Barchiesi, D. Arzeni, A. W. Fothergill, L. F. Di Francesco, F. Caselli, M. G. Rinaldi and G. Scalise, "In Vitro Activities of the New Antifungal Triazole SCH 56592 against Common and Emerging Yeast Pathogens," *Antimicrobial Agents and Chemotherapy,* vol. 44, no. 1, pp. 226-229, Janeiro 2000.

[6] M. H. Miceli, J. A. Díaz and S. A. Lee, "Emerging opportunistic yeast infections," *The Lancet Infectious Diseases,* vol. 11, pp. 142-151, February

2011.

[7] M. L. Moretti, P. Trabasso, L. Lyra, R. Fagnani, M. R. Resende, L. G. d. O. Cardoso and A. Z. Schreiber, "Is the incidence of candidemia caused by Candida glabrata increasing in Brazil? Five-year surveillance of Candida bloodstream infection in a university reference hospital in southeast Brazil," *Medical Mycology,* vol. 51, pp. 225-230, 2013.

[8] A. L. Colombo, M. Nucci, B. J. Park, S. A. Nouér, B. Arthington-Skaggs, D. A. da Matta, D. Wornock and J. Morgan, "Epydemiology of Candidemia in Brazil: A Nationwide Sentinel Surveillance of Candidemia in Eleven Medicinal Centers," *Journal of Clinical Microbiology,* vol. 44, pp. 2816-2823, 2006.

[9] R. Rajeshkumar and M. Sundararaman, "Emergence of Candida spp. and exploration of natural bioactive," *Mycoses,* vol. 55, pp. 60-73, 2011.

[10] A. Imramovský, S. Polanc, J. Vinsová, M. Kocevar, J. Jampílek, Z. Recková and J. Kaustová, "A new modification of anti-tubercular active molecules," *Bioorganic and Medicinal Chemistry,* vol. 15, pp. 2551-2559, 2007.

[11] J. R. Dimmock, S. C. Vashishtha and J. P. Stables, "Anticonvulsant properties of various acetylhydrazones, axamoylhydrazones and semicarbazones derived from aromatic and unsaturated carbonyl compounds," *Journal of Medicinal Chemistry,* vol. 35, pp. 241-248, 2000.

[12] P. C. Lima, L. M. Lima, K. C. M. da Silva, P. H. O. Léda, A. L. P. Miranda, C. A. M. Fraga and E. J. Barreiro, "European Jornal of Medicinal Chemistry," *Synthesis and analgesic activity of novel N-acylarylhydrazones and isosters derived from natural safrole,* vol. 35, pp. 187-203, 2000.

[13] G. A. Silva, L. M. M. Costa, F. C. F. Brito, A. L. P. Miranda, E. J. Barreiro and C. A. M. Fraga, "New class of potent antinociceptive and antiplatelet 10H-phenothiazine-1-acylhydrazone derivatives," *Bioorganic and Medicinal Chemistry,* vol. 12, pp. 3149-3158, 2004.

[14] C. Loncle, J. M. Brunel, N. Vidal, M. Dherbomez and Y. Letourneux, "Synthesis and antifungal activity of cholesterol-hydrazone derivatives," *European Journal of Medicinal Chemistry,* vol. 39, pp. 1067-1071, 2004.

[15] M. T. Abdel-Aal, W. A. El-Sayed and E.-S. H. El-Ashry, "Synthesis and Antiviral Evaluation of Some Sugar Arylglycinoylhydrazones and Their Oxadiazoline Derivatives," *Archiv der Pharmazie,* vol. 339, pp. 656-663, 2006.

[16] S. A. M. El-Hawash, A. E. A. Wahab and M. A. Demellawy, "Cyanoacetic Acid Hydrazones of 3-(and 4-)Acetylpyridine and Some Derived Ring Systems as Potential Antitumor and Anti-HCV Agents," *Archiv der Pharmazie,* vol. 339, pp. 14-23, 2006.

[17] A. Walcourt, M. Loyevsky, D. B. Lovejoy, V. R. Gordeuk and D. R. Richardson, "Novel aroylhydrazone and thiosemicarbazone iron chelators with anti-malarial activity against chloroquine-resistant and -sensitive parasites," *The International Journal of Biochemistry & Cell Biology,* vol. 36, pp. 401-407, 2004.

[18] R. Narang, B. Narasimhan and S. Sharma, "A Review on Biological Activities and Chemical Synthesis of Hydrazide Derivatives," *Current Medicinal Chemistry,* vol. 19, pp. 569-612, 2012.

[19] X. Fan, Y.-L. Song and Y.-Q. Long, "An Efficient and Practical Synthesis of the HIV Protease Inhibitor Atazanavir via a Highly Diastereoselective Reduction Approach," *Organic Process Research & Development,* vol. 12, pp. 69-75, 2008.

[20] Z. Xu, J. Singh, M. D. Schwinden, B. Zheng, T. P. Kissick, B. Patel, M. J. Humora, F. Quiroz, L. Ding, D.-m. Hsieh, J. E. Heikes, M. Pudipeddi, M. D. Lindrud, S. K. Srivastava, D. R. Kronenthal and R. H. Mueller, "Process Research and Development for an Efficient Synthesis of the HIV Protease Inhibitor BMS-232632," *Organic Process Research & Development,* vol. 6,

pp. 323-328, 2002.

[21] C. L. S. Institute, "Reference method for broth dilution antifungal. Approved standard, 3nd ed. CLSI document M27-A3," 2003.

[22] H. Carrasco, M. Raimondi, L. Svetaz, M. Di Liberto, M. V. Rodriguez, L. Espinoza, A. Madrid and S. Zacchino, "Antifungal Activity of Eugenol Analogues. Influence of Different Substituents and Studies on Mechanism of Action," *Molecules,* vol. 17, pp. 1002-1024, 2012.

[23] A. Escalante, M. Gattuso, P. Pérez and S. Zacchino, "Evidence for the Mechanism of Action of the Antifungal Phytolaccoside B Isolated from Phytolacca tetramera Hauman," *Journal of Natural Products,* vol. 71, pp. 1720-1725, 2008.

[24] F. J. David, K. D. Brandt, D. Cugier and R. Goldman, "A Whole-Cell Candida albicans Assay for the Detection of Inhibitors towards Fungal Cell Wall Synthesis and Assembly," *Tue Journal of Antibiotics,* vol. 48, pp. 306-310, 1995.

[25] B. K. Kaymakçıog˘lu and S. Rollas, "Synthesis, Characterization and evaluation of antituberculosis activity of some hydrazones," *IL Farmaco,* vol. 57, pp. 595-599, 2002.

[26] L. Savani, L. Chiasserini, V. Travagli, C. Pellerano, E. Novellino, S. Cosentino and B. Pisano, "New a-(N)-heterocyclichydrazones: evaluation of anticancer, anti-HIV and antimicrobial activity," *European Journal of Medicinal Chemistry,* vol. 39, pp. 113-122, 2004.

BIOORGANIC & MEDICINAL CHEMISTRY
The Tetrahedron Journal for Research at the Interface of Chemistry and Biology

GUIDE FOR AUTHORS

INTRODUCTION

Bioorganic & Medicinal Chemistry seeks to publish research results of outstanding significance and timeliness and review articles in the fields of medicinal chemistry, chemical biology, bioorganic chemistry, bioinorganic chemistry, and related disciplines.

Articles should describe original research of high quality and timeliness.

Reviews of topical importance and current relevance are specially commissioned in appropriate fields. Authors wishing to submit a non-solicited review article are requested to first contact the Editor-in-Chief, Professor C.-H. Wong.

Perspectives briefly review (in 1-4 printed pages) specific subjects that already have or are likely to have major impact in areas related to chemical biology and drug discovery. Authors of perspectives are those who have made the original contribution or have extended the original research to new breakthroughs. Perspectives are generally specially commissioned by the editors; however, suggestions for topics and authors are welcomed. Individuals interested in contributing should contact the Editor-in-Chief, Professor C.-H. Wong.

Symposia-in-Print comprise collections of original research papers (including experimental sections) covering specific topics. Topics for forthcoming symposia are announced in the journal from time to time. A guest editor will invite authors active in the field to submit papers, which are then reviewed and processed for publication by the guest editor under the usual refereeing system. Opportunity is also provided for other active investigators to submit contributions.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

For information on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication see http://www.elsevier.com/publishingethics and ttp://www.elsevier.com/journal-authors/ethics.

Conflict of interest

All authors are requested to disclose any actual or potential conflict of interest including any financial, personal or other relationships with other people or organizations within three years of beginning the submitted work that could inappropriately influence, or be perceived to influence, their work. See also http://www.elsevier.com/conflictsofinterest. Further information and an example of a Conflict of Interest form can be found at: ttp://help.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/286/p/7923.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic

preprint, see http://www.elsevier.com/postingpolicy), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service CrossCheck ttp://www.elsevier.com/editors/plagdetect.

Changes to authorship

This policy concerns the addition, deletion, or rearrangement of author names in the authorship of accepted manuscripts:
Before the accepted manuscript is published in an online issue: Requests to add or remove an author, or to rearrange the author names, must be sent to the Journal Manager from the corresponding author of the accepted manuscript and must include: (a) the reason the name should be added or removed, or the author names rearranged and (b) written confirmation (e-mail, fax, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed. Requests that are not sent by the corresponding author will be forwarded by the Journal Manager to the corresponding author, who must follow the procedure as described above. Note that: (1) Journal Managers will inform the Journal Editors of any such requests and (2) publication of the accepted manuscript in an online issue is suspended until authorship has been agreed.

After the accepted manuscript is published in an online issue: Any requests to add, delete, or rearrange author names in an article published in an online issue will follow the same policies as noted above and result in a corrigendum.

Copyright

This journal offers authors a choice in publishing their research: Open Access and Subscription.

For Subscription articles
Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (for more information on this and copyright, see http://www.elsevier.com/copyright). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.
Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations (please consult http://www.elsevier.com/permissions). If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases: please consult http://www.elsevier.com/permissions.

For Open Access articles
Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (for more information see http://www.elsevier.com/OAauthoragreement). Permitted reuse of open access articles is determined by the author's choice of user license (see http://www.elsevier.com/openaccesslicenses).

Retained author rights

As an author you (or your employer or institution) retain certain rights. For more information on author rights for:

Subscription articles please see
http://www.elsevier.com/journal-authors/author-rights-and-responsibilities.
Open access articles please see http://www.elsevier.com/OAauthoragreement.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated. Please see http://www.elsevier.com/funding.

Funding body agreements and policies

Elsevier has established agreements and developed policies to allow authors whose articles appear in journals published by Elsevier, to comply with potential manuscript archiving requirements as specified as conditions of their grant awards. To learn more about existing agreements and policies please visit
http://www.elsevier.com/fundingbodies.

Open access

This journal offers authors a choice in publishing their research:

Open Access

- Articles are freely available to both subscribers and the wider public with ermitted reuse
- An Open Access publication fee is payable by authors or their research funder

Subscription

- Articles are made available to subscribers as well as developing countries and patient groups through our access programs (http://www.elsevier.com/access)
- No Open Access publication fee All articles published Open Access will be immediately and permanently free for everyone to read and download. Permitted reuse is defined by your choice of one of the following Creative Commons user licenses:

Creative Commons Attribution (CC BY): lets others distribute and copy the article, to create extracts, abstracts, and other revised versions, adaptations or derivative works of or from an article (such as a translation), to include in a collective work (such as an anthology), to text or data mine the article, even for commercial purposes, as long as they credit the author(s), do not represent the author as endorsing their adaptation of the article, and do not modify the article in such a way as to damage the author's honor or reputation.
Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike (CC BY-NC-SA): for noncommercial purposes, lets others distribute and copy the article, to create extracts, abstracts and other revised versions, adaptations or derivative works of or from an article (such as a translation), to include in a collective work (such as an anthology), to text and data mine the article, as long as they credit the author(s), do not represent the author as endorsing their adaptation of the article, do not modify the article in such a way as to damage the author's honor or reputation, and license their new adaptations or creations under identical terms (CC BY-NC-SA).
Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND): for noncommercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

To provide Open Access, this journal has a publication fee which needs to be met by the authors or their research funders for each article published Open Access. Your publication choice will have no effect on the peer review process or acceptance of submitted articles.
The publication fee for this journal is **$1800**, excluding taxes. Learn more about Elsevier's pricing policy: http://www.elsevier.com/openaccesspricing.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop (http://webshop.elsevier.com/languageediting/) or visit our customer support site (http://support.elsevier.com) for more information.

Submission

Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts source files to a single PDF file of the article, which is used in the peer-review process. Please note that even though manuscript source files are converted to PDF files at submission for the review process, these source files are needed for further processing after acceptance. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, takes place by e-mail removing the need for a paper trail.

Manuscripts should be addressed to the appropriate regional editor:

Submissions from Japan and other Asian countries:
Professor Yuichi Hashimoto, Institute of Molecular & Cellular Biosciences, The University of Tokyo, Japan

Submissions from Europe:
Professor H. Waldmann, Department of Chemical Biology, Max-Planck-Institut fur Molekulare Physiologie, Dortmund, Germany

Submissions from USA, Canada, and all others:
Professor K. Janda, Department of Chemistry, The Scripps Research Institute, Maildrop: BCC 582, 10550 North Torrey Pines Road, La Jolla, CA, 92037, USA
All manuscripts will be centrally handled by the journal editorial office, which will forward manuscripts to the regional editors:
Editorial Office
Bioorganic & Medicinal Chemistry
525 B Street, Suite 1900
San Diego, CA 92101-4495, USA
Fax: (1) 619-699-6801
E-mail: bmc-eo@elsevier.com

Authors who are unable to submit their paper online should contact the editorial office prior to submission at the above address.

Submit your article

Please submit your article via http://ees.elsevier.com/bmc
Compound characterization checklist
Characterization of new compounds: All new compounds should be fully haracterized with relevant spectroscopic data. Microanalyses should be included whenever possible. Under appropriate circumstances, mass spectra may serve in

lieu of microanalysis, if accompanied by suitable NMR criteria for sample homogeneity.
CHARACTERIZATION OF ALL NEW COMPOUNDS HAS TO BE SPECIFIED (GIVEN) IN A COMPOUND CHARACTERIZATION CHECKLIST.

PREPARATION

Use of word processing software

It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier: http://www.elsevier.com/guidepublication). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork. To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Templates

Templates are provided to allow authors to view their paper in a style close to the final printed form. Their use is optional. All manuscripts will be fully typeset from the author's electronic files. It should be noted that due to defined typesetting standards and the complex requirements of electronic publishing, the publisher will not always be able to exactly match the layout the author has submitted.
In particular, in the finished journal article, figures and tables are usually placed at the top or bottom of pages. The template is only intended to be used in assisting with the preparation and submission of manuscripts.

It should be noted that use of the journal templates is not a requirement and their adoption will neither speed nor delay publication. Elsevier can handle most major word processing packages and in general most formatting applied by authors for style and layout is replaced when the article is being typeset.
These templates contain a large number of macros. To ensure successful PDF conversion during online submission, it is important that the author save a new document based on the template, rather than saving the template itself. To use the template, the author should save the final document as a Word file with a '.doc' extension (rather than the '.dot' extension).

The templates can be found at
http://www.elsevier.com/wps/find/P04_116.cws_home/authors_guide.

Article structure

Subdivision - numbered sections

Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction

State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods

Provide sufficient detail to allow the work to be reproduced. Methods already published should be indicated by a reference: only relevant modifications should be described.

Theory/calculation

A Theory section should extend, not repeat, the background to the article already dealt with in the Introduction and lay the foundation for further work. In contrast, a Calculation section represents a practical development from a theoretical basis.

Results

Results should be clear and concise.

Discussion

This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions

The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Appendices

If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix,

Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Vitae

When submitting a review article, authors should include biographical information for each author as well as a black-and-white photograph. Each biography should be one paragraph (approximately 150-200 words) and should include date and place of birth, universities attended, degrees obtained, principal professional posts held, present title, a line or two about the major research interests, and anything else professionally relevant that is of special interest.

Essential title page information

- ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
- ***Author names and affiliations.*** Where the family name may be ambiguous (e.g., a double name), please indicate this clearly. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
- ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. **Ensure that phone numbers (with country and area code) are provided in addition to the e-mail address and the complete postal address. Contact details must be kept up to date by the corresponding author.**
- ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Abstract

A concise and factual abstract is required. The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.

Graphical abstract

A Graphical abstract is mandatory for this journal. It should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership online. Authors must provide images that clearly represent the work described in the article. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. See http://www.elsevier.com/graphicalabstracts for examples.
Authors can make use of Elsevier's Illustration and Enhancement service to ensure the best presentation of their images also in accordance with all technical requirements: Illustration Service.

Abbreviations

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Footnotes

Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article, using superscript Arabic numbers. Many wordprocessors build footnotes into the text, and this feature may be used. Should this not be the case, indicate the position of footnotes in the text and present the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Table footnotes

Indicate each footnote in a table with a superscript lowercase letter.

Electronic artwork

General points

- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Embed the used fonts if the application provides that option.
- Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Provide captions to illustrations separately.
- Size the illustrations close to the desired dimensions of the printed version.
- Submit each illustration as a separate file.

A detailed guide on electronic artwork is available on our website:
http://www.elsevier.com/artworkinstructions
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below): EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.

TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color on the Web (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article.** Please indicate your preference for color: in print or on the Web only. For further information on the preparation of electronic artwork, please see http://www.elsevier.com/artworkinstructions.
Please note: Because of technical complications which can arise by converting color figures to 'gray scale' (for the printed version should you not opt for color in print) please submit in addition usable black and white versions of all the color illustrations.
Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables
Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text. Place footnotes to tables below the table body and indicate them with superscript lowercase letters. Avoid vertical rules. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in tables do not duplicate results described elsewhere in the article.

References
Citation in text
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can

be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

References in a special issue
Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference style
Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
Example: '..... as demonstrated [3,6]. Barnaby and Jones [8] obtained a different result ....'
List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
[1] J. van der Geer, J.A.J. Hanraads, R.A. Lupton, The art of writing a scientific article, J. Sci. Commun. 163 (2010) 51–59.
Reference to a book:
[2] W. Strunk Jr., E.B. White, The Elements of Style, fourth ed., Longman, New York, 2000.
Reference to a chapter in an edited book:
[3] G.R. Mettam, L.B. Adams, How to prepare an electronic version of your article, in: B.S. Jones, R.Z.
Smith (Eds.), Introduction to the Electronic Age, E-Publishing Inc., New York, 2009, pp. 281–304.

In the text, references should be indicated by superscript Arabic numerals which run consecutively through the paper and appear after any punctuation. Please ensure that all references are cited in the text and vice versa. The reference list should preferably contain only literature references though other information (e.g., experimental details) can be placed in this section. Preferably, each reference should contain only one literature citation. Authors are expected to check the riginal source reference for accuracy. Journal titles should be abbreviated according to American Chemical Society guidelines (The ACS Style Guide; Dodd, J. S., Ed.; American Chemical Society: Washington, DC, 1997). A list of currently accepted journal abbreviations may be found at http://elsevier.com/locate/bmcl. Formatting for common references is shown below.

Scientific articles:
1. Barton, D. H. R.; Yadav-Bhatnagar, N.; Finet, J.-P.; Khamsi, J. Tetrahedron Lett. 1987, 28, 3111. Books with editor:
2. Doe, J. S.; Smith, J. J. In Medicinal Chemistry; Roe, P., Small, J. K., Eds.; Pergamon: Oxford, 1990; Vol. 1, pp 301 383.

Books without editor:

3. Doe, J. S.; Smith, J. J. Bioorganic Chemistry; Pergamon: Oxford, 1990, Chapter 6.

Theses:

4. Doe, J. S. Ph.D. Thesis, University of California at San Diego, January 2000.

Patent/Chem. Abstract:

5. Lyle, F. R. U.S. Patent 6,973,257, 1995; Chem. Abstr. 1995, 123, 2870.
Abstract of meeting papers:
6. Doe, J. S. Abstract of Papers, 195th National Meeting of the American Chemical Society, Anaheim, CA; American Chemical Society: Washington, DC, 1995; Abstract 3028.

Material presented orally:

7. Doe, J. S. Presented at the 195th National Meeting of the American Chemical Society, Anaheim, CA, March 1995; paper 205.

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of title word abbreviations: http://www.issn.org/2-22661-LTWA-online.php.

AudioSlides
The journal encourages authors to create an AudioSlides presentation with their published article. AudioSlides are brief, webinar-style presentations that are shown next to the online article on ScienceDirect. This gives authors the opportunity to summarize their research in their own words and to help readers understand what the paper is about. More information and examples are available at http://www.elsevier.com/audioslides. Authors of this journal will automatically receive an invitation e-mail to create an AudioSlides presentation after acceptance of their paper.

Supplementary data
Elsevier accepts electronic supplementary material to support and enhance your scientific research. Supplementary files offer the author additional possibilities to publish supporting applications, high resolution images, background datasets, sound clips and more. Supplementary files supplied will be published online alongside the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com. In order to ensure that your submitted material is directly usable, please provide the data in one of our recommended file formats. Authors should submit the material in electronic format together with the article and supply a concise and descriptive caption for each file. For more detailed instructions please visit our artwork instruction pages at http://www.elsevier.com/artworkinstructions.

Mol files
Mol files (optional): Elsevier would like to enrich your online article by visualizing and providing details of chemical structures you define as the main chemical compounds described. For this purpose, corresponding mol files can be uploaded via the online submission system. Each compound needs to be submitted as a separate mol file. Please use your preferred drawing tool to export chemical structures as mol files and ensure that they are unique, complete and do not contain any Rgroups or other variables so that a correct InChI key can be generated. For more information see http://www.elsevier.com/mol.

Submission checklist
The following list will be useful during the final checking of an article prior to sending it to the journal for review. Please consult this Guide for Authors for further details of any item.
Ensure that the following items are present:
One author has been designated as the corresponding author with contact details:
- E-mail address
- Full postal address
- Phone numbers

All necessary files have been uploaded, and contain:
• Keywords
• All figure captions
• All tables (including title, description, footnotes)
Further considerations
• Manuscript has been 'spell-checked' and 'grammar-checked'
• References are in the correct format for this journal
• All references mentioned in the Reference list are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Web)
• Color figures are clearly marked as being intended for color reproduction on the Web (free of charge)and in print, or to be reproduced in color on the Web (free of charge) and in black-and-white in print
• If only color on the Web is required, black-and-white versions of the figures are also supplied for printing purposes
For any further information please visit our customer support site at http://support.elsevier.com.

AFTER ACCEPTANCE

Use of the Digital Object Identifier

The Digital Object Identifier (DOI) may be used to cite and link to electronic documents. The DOI consists of a unique alpha-numeric character string which is assigned to a document by the publisher upon the initial electronic publication. The assigned DOI never changes. Therefore, it is an ideal medium for citing a document, particularly 'Articles in press' because they have not yet received their full bibliographic information. Example of a correctly given DOI (in URL format; here an article in the journal *Physics Letters B*):
http://dx.doi.org/10.1016/j.physletb.2010.09.059
When you use a DOI to create links to documents on the web, the DOIs are guaranteed never to change.

Online proof correction

Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our ProofCentral system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor.
Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately - please upload all of your corrections within 48 hours. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility. Note that Elsevier may proceed with the publication of your article if no response is received.

Offprints

The corresponding author, at no cost, will be provided with a PDF file of the article via email (the PDF file is a watermarked version of the published article and includes a cover sheet with the journal cover image and a disclaimer outlining the terms and conditions of use). For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's WebShop (http://webshop.elsevier.com/myarticleservices/offprints).

Authors requiring printed copies of multiple articles may use Elsevier WebShop's 'Create Your Own Book' service to collate multiple articles within a single cover (http://webshop.elsevier.com/myarticleservices/offprints/myarticlesservices/booklets).

AUTHOR INQUIRIES

For inquiries relating to the submission of articles (including electronic submission) please visit this journal's homepage. For detailed instructions on the preparation of electronic artwork, please visit http://www.elsevier.com/artworkinstructions. Contact details for questions arising after acceptance of an article, especially those relating to proofs, will be provided by the publisher.
You can track accepted articles at http://www.elsevier.com/trackarticle. You can also check our Author FAQs at http://www.elsevier.com/authorFAQ and/or contact Customer Support via http://support.elsevier.com.

AUTHOR INFORMATION PACK 5 Nov 2013 www.elsevier.com/locate/bmc